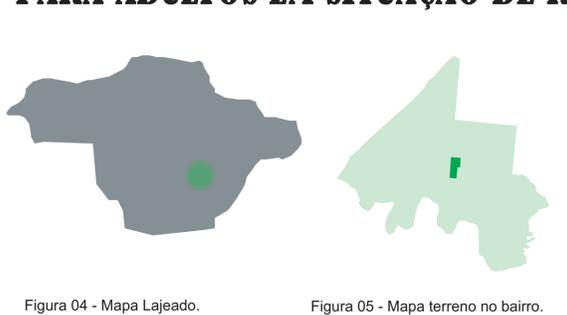
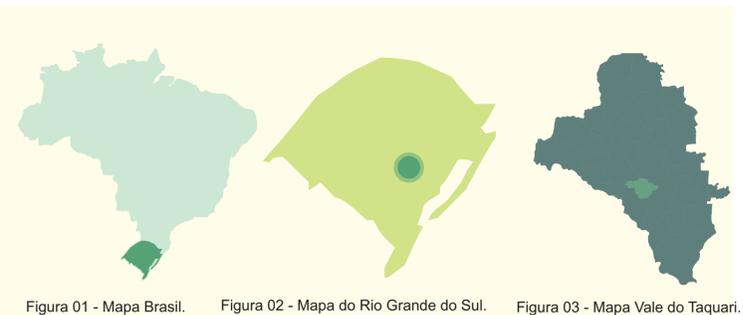


ABRIGO E CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA



TEMA

O tema escolhido para o trabalho de conclusão de curso de Arquitetura e Urbanismo em desenvolvimento é o projeto arquitetônico de um abrigo para adultos em situação de rua da cidade de Lajeado, assim como também um Centro de Educação Profissional para ofertar cursos profissionalizantes que qualifiquem essa população, atendendo tanto os moradores deste abrigo, como demais adultos da cidade com diferentes níveis de escolaridade e em situação de vulnerabilidade social. Assim, este trabalho de conclusão de curso teve como objetivo a elaboração de um projeto que abrange em apenas um local, toda a infraestrutura necessária de acolhimento, ofertando possibilidades de integração social e reinserção na sociedade através da educação profissionalizante e acompanhamento psicológico e social com profissionais da área, além de possuir uma adequada arquitetura. No mesmo lote da parcela do terreno utilizada para o abrigo encontra-se a praça Eduardo Abichiquer, a qual será apenas setorizada para abrigar as atividades propostas, e o Abrigo e o Centro de Educação Profissional encontram-se como projeto arquitetônico no presente trabalho. Para que os acolhidos permaneçam no abrigo o tempo suficiente para a sua recuperação, o abrigo proposto será projetado de forma que não só atenda as exigências da legislação, mas que também seja um ambiente acolhedor e convidativo, que proporcione bem-estar aos adultos em situação de rua, com ligação direta à natureza, e ainda que ofereça ensino através do Centro de Educação Profissional, com objetivo de lhes trazer informação, educação e qualificação profissional, visando assim a reinserção dessa população na comunidade.

OBJETIVO

O objetivo do abrigo é de acolher até 50 pessoas, de acordo com o máximo permitido pelo Guia de Atuação Ministerial, tanto homens quanto mulheres, de forma integral, em todos os dias da semana. Se com o passar dos anos houver vagas disponíveis, o abrigo poderá também atender a moradores de rua de outros municípios do Vale do Taquari, através de repasse mensal, assim, a prefeitura de Lajeado poderá ter um convênio com outros municípios vizinhos para a manutenção do abrigo, e para receber adultos em situação de rua dos municípios que serão conveniados. A possibilidade de celebração de consórcios intermunicipais é prevista na Lei nº 11.107/2005 e o convênio deve ser oficializado. O presente trabalho tem como objetivo a obtenção de conhecimento para a proposta de alternativas que incentivem os adultos em situação de rua a saírem das mesmas, em busca de sua reinserção na sociedade, considerando a influência que a arquitetura pode exercer sobre essa população. Com esse estudo é possível entender como os adultos em situação de rua e a sociedade em geral se sentem em relação a essa problemática que infelizmente existe no nosso cotidiano e só aumenta, e como a arquitetura na tentativa de sua inclusão social pode ser benéfica, que consiga os acolher, não somente como abrigo físico, mas também psicológico e educativo.

JUSTIFICATIVA

O direito a moradia digna assegurado na Constituição Federal não chega aos adultos em situação de rua em sua maioria. Na cidade de Lajeado, os moradores de rua fazem parte da rotina da mesma, distribuem-se nela de acordo com as possibilidades de sobrevivência. Por motivos diversos esses indivíduos escolheram a rua como sua morada. Sendo o CREAS serviço referência no atendimento às pessoas em situação de rua e, tendo em vista a importância da realização de diagnóstico para a formulação de propostas de cuidado, em janeiro de 2018, possuía setenta e dois cadastros das pessoas que estavam em situação de rua e acessaram o serviço na cidade de Lajeado.

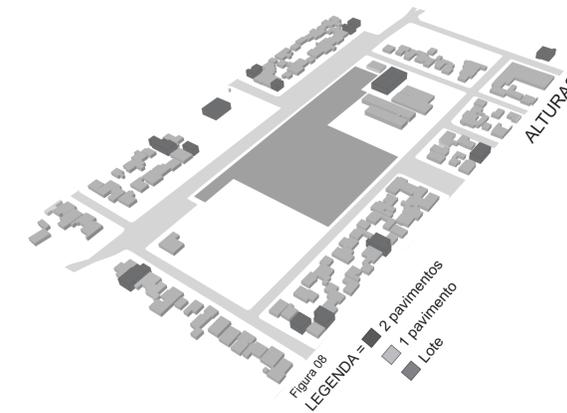
De acordo com informações obtidas em uma entrevista com a psicóloga do abrigo São Chico, localizado na cidade de Lajeado, único da cidade, o abrigo possui capacidade para atender até quarenta e quatro pessoas para passarem a noite, porém na maioria das vezes, a capacidade é ultrapassada e alguns acolhidos acabam ficando permanentemente no abrigo. A demanda existente é alta, principalmente por pessoas idosas, e o abrigo não possui espaço suficiente para suprir essa demanda e tampouco atende às exigências para este tipo de atividade, instalada em uma residência alugada e adaptada a esse uso. Para a grande maioria da população em situação de rua, faltam oportunidades, cursos profissionalizantes e trabalho, assim, surgiram os abrigos, e que acabam por salvar muitas vidas dessas pessoas, ofertando nova vida.

O projeto seria uma parceria entre o Governo Federal e Municipal, conforme previsto no Decreto nº 7.053 de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a Política Nacional para a População em Situação de Rua, a qual prevê que o Poder Executivo Federal poderá firmar convênios com entidades públicas e privadas, sem fins lucrativos, para o desenvolvimento e a execução de projetos que beneficiem a população em situação de rua e estejam de acordo com os princípios, diretrizes e objetivos que orientam a Política Nacional para a População em Situação de Rua.

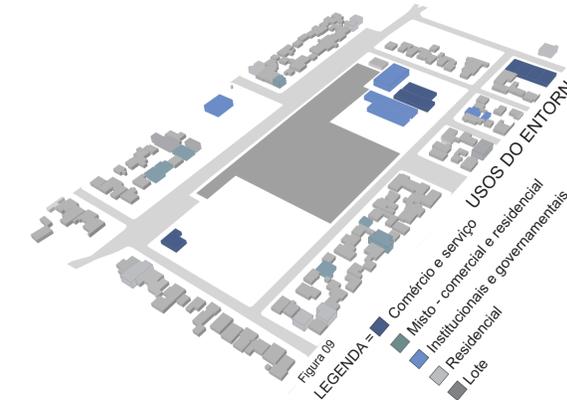
INSPIRAÇÃO

A escolha do tema para o trabalho de conclusão de curso, surge após uma conversa com dois moradores de rua. Em dezembro de 2017, estava eu, no centro de Lajeado, e um senhor de idade veio em minha direção, com dificuldade para caminhar, ele parou para conversar, perguntei-lhe onde morava e ele respondeu que era ali mesmo, na rua, onde tinha espaço e era coberto. Seu nome era Otávio. Ele contou que sofreu uma grave fratura na perna, por isso a dificuldade em caminhar, pois em um dia desses que estava na rua, um menino lhe agrediu com uma barra de ferro, causando uma lesão na perna de Otávio, o qual foi para o hospital e passou por uma cirurgia. Queria me dar um presente, então tirou um mamão de sua sacola e me entregou, fiquei surpresa, pois uma pessoa que teoricamente não possuía nada quis me presentear.

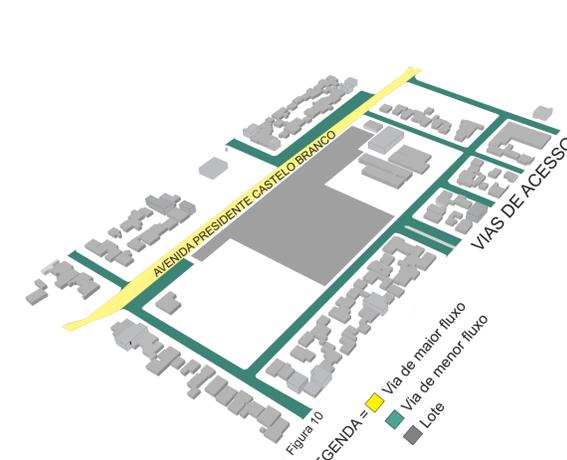
Perguntei-lhe se não havia um abrigo em Lajeado para ele se abrigar, então Otávio falou que sim, porém o abrigo era muito cheio, e ele não se sentia bem lá. Preferia ficar na rua com seu amigo que estava chegando no momento da conversa, o qual não possuía uma das pernas e era muito revoltado. No fim da conversa, Otávio começou a esticar sua perna, estava com muita dor. Ao nos despedirmos ele me deu um abraço e desesperadamente chorou, com um olhar de quem necessitava não só de ajuda, mas também de atenção, porque em algum momento da sua vida, por algum motivo, se desviou do caminho certo. Então a partir daquele dia, surgiu a curiosidade de saber como é o funcionamento de um abrigo, e de como se faz para uma cidade obter a construção de um. Otávio faleceu em 2018, sua saúde piorou e teve trombose, permaneceu por um mês no hospital, e o mesmo o manteve internado, não queriam permitir que voltasse novamente para a rua, mas após um certo tempo tiveram que lhe dar alta, pois não tinham outra opção, Otávio voltou para a rua, sua saúde piorou e então faleceu.



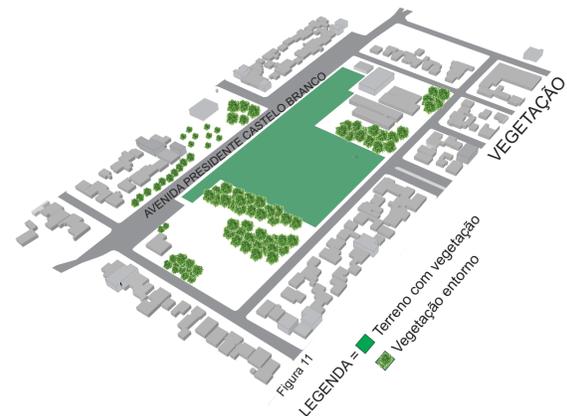
1. A área não apresenta grandes alturas. As edificações do entorno possuem de 1 a 2 pavimentos.



2. O entorno imediato do terreno em questão possui diferentes tipos de atividades.



3. O terreno é de fácil acesso para pedestres, pois o local disponibiliza transporte público com área de desembarque próxima ao terreno. A testada do lote é voltada para a Avenida Presidente Castelo Branco, esta que é uma via radial de mão dupla e possui estacionamento dos dois lados. O fluxo diário no local de veículos e pessoas é considerado intenso, visto que é uma das ruas que liga o centro da cidade às vias periféricas.



4. O entorno do terreno apesar de ser consolidado, apresenta ainda grandes áreas verdes sem uso, com tendência a se desenvolver com mais variedades de comércio, visto que no Plano Diretor de Lajeado, a área está classificada como Pólo de Comércio e Serviço.

TERRENO

Escolheu-se o terreno com a área necessária para a realização do projeto o mais próximo possível das áreas de maior concentração de pessoas em situação de rua da cidade. Atualmente o terreno encontra-se sem uso e pertence ao município de Lajeado, fator que auxilia na viabilização do projeto. O seu entorno conta com uma variedade de serviços e equipamentos, além da facilidade de acesso às demais regiões da cidade através de transporte público. A Avenida onde se encontra o terreno é um lugar no qual transitam muitos moradores de rua, visto que a rodoviária da cidade está localizada na mesma, e conforme dados do CREAS das cidades de Lajeado e Estrela, muitos dos moradores de rua transitam pelas rodoviárias, pois viajam de uma cidade a outra em busca de emprego, na Avenida também se encontra o Fórum, que é procurado por pessoas em situação de rua através do recebimento de Intimação judicial para comparecimento ao local devido a processos das mais variadas áreas, para audiências e definições sobre prestação de serviços a comunidade, e ainda o Parque dos Dick está próximo ao terreno, local de grande permanência dessa população. A escolha do lote se justifica também por estar ao lado da praça Eduardo Abichiquer, visto que a população em situação de rua caracteriza-se pela utilização de logradouros públicos (praças, jardins, canteiros, marquises, viadutos) como espaço de moradia, e por não estar situado em uma rua de alto padrão residencial, para não acanhar os acolhidos.

A imagem abaixo mostra a distância a ser percorrida a pé, com o ponto de partida do abrigo proposto até os locais de maior concentração dos moradores de rua na cidade.



Legenda

- 1 Rodoviária
- 2 Fórum
- 3 Lote
- 4 Praça Eduardo Abichiquer
- 5 Abrigo São Chico
- 6 Praça
- 7 Parque dos Dick
- 8 Avenida Benjamin Constant
- 9 Rua Júlio de Castilhos

○ Grande concentração de moradores de rua
 ● Média concentração de moradores de rua

Além do terreno estar inserido na comunidade, em uma área não alagável, próximo ao centro da cidade, a região apresenta grande concentração de moradores de rua.

O terreno está situado na Avenida Presidente Castelo Branco, bairro Moinhos da cidade de Lajeado. O lote é um terreno único da prefeitura que possui duas situações, a praça Eduardo Abichiquer, classificada pelo Plano Diretor como Unidade Territorial Especial e uma outra parcela que não faz parte da praça, e que está classificada como Pólo de Comércio e Serviço, sendo assim, será trabalhado dentro de uma área pública a fração que não abrange a praça para a construção de um Abrigo e Centro de Educação Profissional para adultos em situação de rua, e a praça será projetada somente como um zoneamento geral, o qual se relacionará com o abrigo proposto.

O lote é de formato irregular, possuindo 11314,25m² de área total. A parcela do terreno que será utilizada pelo projeto arquitetônico possui 2296,22m². A Avenida Presidente Castelo Branco é classificada como rua radial de alto fluxo de pessoas e veículos, que liga o centro da cidade às vias periféricas, e já considerando que com o passar dos anos o abrigo terá vagas disponíveis, visto que o objetivo do Centro de Educação Profissional é reinserir os moradores de rua no mercado de trabalho e consequentemente diminuir o número dessa população, poderá atender aos municípios do Vale do Taquari, os quais terão fácil acesso a RS-130 e BR-386.

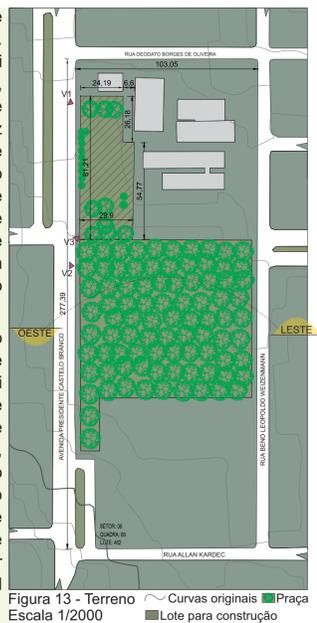


Figura 14 - V3 - Levantamento fotográfico terreno. Fonte: Autora (2018).



ABRIGO E CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA

DIAGRAMAS DE PARTIDO

DIMENSÕES



Figura 15
O terreno possui as medidas apresentadas. O recuo de jardim do abrigo é de 4 metros, e o recuo lateral que faz divisa com a praça Eduardo Abichiquer é de 1,5 metros.

MODULAÇÃO

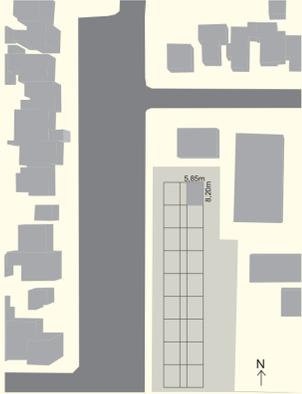


Figura 16
Para a implantação do projeto uma malha foi distribuída em todo o lote a partir do recuo de jardim e do recuo lateral, assim como também da área necessária para a entrada de serviço e de veículos.

ZONEAMENTO

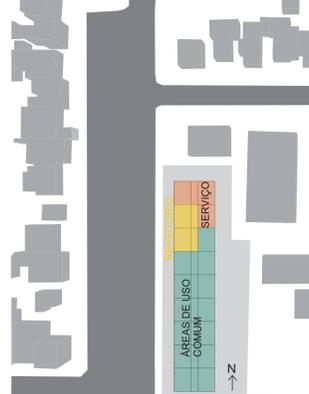


Figura 21
No segundo pavimento, ao lado do refeitório está uma barra de serviços, e atividades de uso comum para todos os usuários do abrigo.

CONDICIONANTES LEGAIS - PLANO DIRETOR MUNICIPAL (2019)					
UTP7	AT	IA	TO	H	RC
PCS	07	07	03	06	05
CÓDIGO	ALTURA DAS EDIFICAÇÕES				
06	ALTURA LIVRE. *PARA CONSTRUÇÕES NO RECUO DE FUNDOS, A ALTURA MÁXIMA SERÁ DE 5,00m (CINCO METROS), INCLUSIVE O TELHADO.				
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO					
CÓDIGO	REGIME				
07	IR = 3,00	ICS = 3,00	II = 2,00		
PADRÕES DE RECUO PARA AJARDINAMENTO					
CÓDIGO	REGIME				
05	ISENTO DE AJARDINAMENTO	JR = 4,00			
O RECUO DE FUNDOS SERÁ DE 1/10 DA PROFUNDIDADE DO LOTE E NUNCA INFERIOR A 3m.					
TAXA DE OCUPAÇÃO					
CÓDIGO	REGIME				
03	TO COM. E SERV. MISTA E INDUSTRIAL SEM RECUO DE FRENTE MAS COM RECUO LATERAL DESDE O TÉRREO DE 1,5M = 3/4.				

Fonte: Autora (2019), adaptado de Prefeitura de Lajeado (2019).

CÁLCULO DO RESERVATÓRIO

CONSIDERAR:
50 PESSOAS NO TOTAL QUE OCUPARÃO DORMITÓRIOS - CADA UMA CONSUME 150 LITROS POR DIA. TOTAL = 50 PESSOAS X 150 LITROS = 7.500 LITROS.
7.500 LITROS + 12.000 LITROS (INCÊNDIO) = 19.500 LITROS.
60% = 11.700 LITROS. 40% = 7.800 LITROS.

MODULAÇÃO

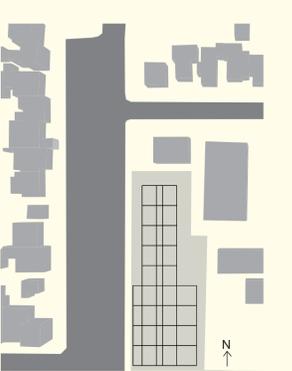


Figura 17
A modulação principal é retangular de função estrutural com 8,20x5,85 de eixo. Dentro desses módulos, submódulos foram acomodados para a distribuição das paredes e ambientes internos. A modulação do Centro de Educação distribuiu-se a partir da modulação do abrigo e do recuo de jardim lateral.

ACESSOS

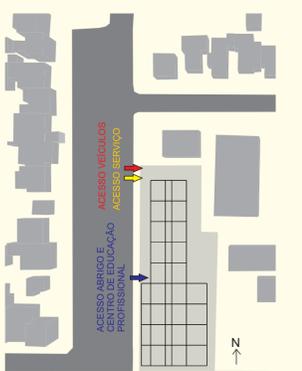


Figura 18
Após a locação do Centro no terreno, a malha sofreu ajustes de modo a aproveitar ao máximo o espaço do terreno. Juntamente com a distribuição da malha foram distribuídos os acessos, levando em consideração os condicionantes do local.

BANHEIROS

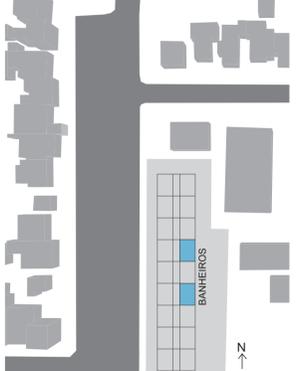


Figura 22
Os banheiros foram locados no centro do edifício com o intuito de separar os setores de dormitórios femininos e masculinos. A distribuição dos blocos obedece uma regra de relevâncias projetuais conforme normas, pesquisas e conversas com o coordenador e psicóloga do abrigo São Chico sobre a real necessidade do programa.

PÁTIOS

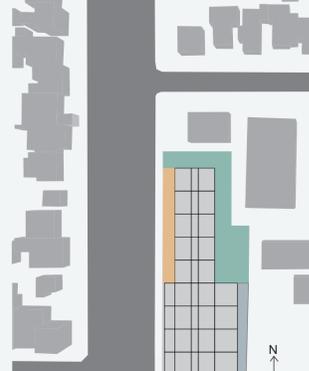


Figura 24
O pátio de serviço configura-se a partir da proposta da edificação. É composto pela guarda das bicicletas, dos carrinhos de coleta e do canil. O convívio social dos moradores se dá na parte frontal do terreno, assim como também em alguns pontos dentro do edifício e na praça ao lado do abrigo, visto que moradores de ruas são habituados a viverem em espaços abertos e verdes.

CIRCULAÇÃO

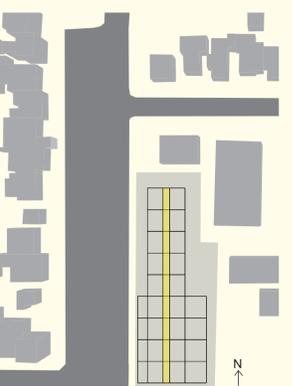


Figura 19
Uma circulação foi agregada em todo o perímetro da edificação, coincidindo com os acessos do abrigo e do Centro de Educação Profissional. Essa circulação tem o intuito de distribuir o fluxo dos usuários.

ZONEAMENTO

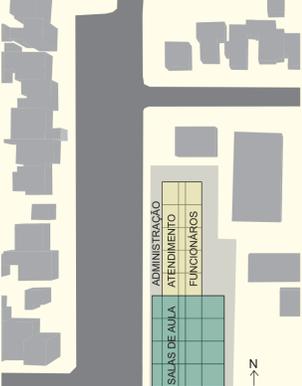


Figura 20
Com a definição dos acessos demarcou-se as primeiras zonas. No térreo, o setor de atendimento e administrativo foi acomodado junto com a Avenida Presidente Castelo Branco, facilitando o acesso de atendimento.

ZONEAMENTO

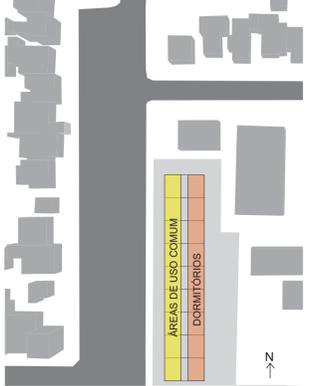
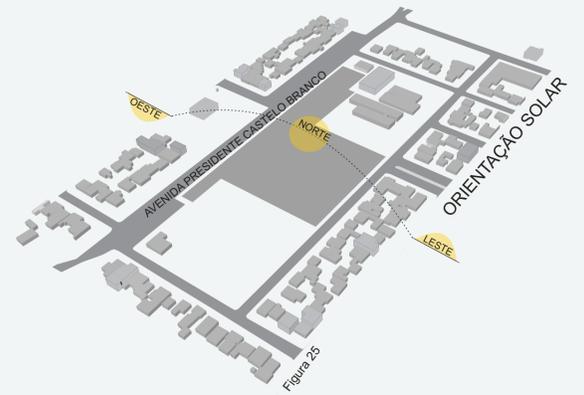


Figura 23
Com a separação do terreno, sendo este cortado pelos banheiros, foi feita a distribuição dos dormitórios. No terceiro pavimento tem-se somente os dormitórios masculinos. No quarto pavimento à direita encontram-se os dormitórios femininos e à esquerda os dormitórios masculinos.

ORIENTAÇÃO SOLAR



ABRIGO SÃO CHICO

A casa já passou por várias adaptações, não está mais comportando a demanda de atendimento. O desafio de espaço é grande.

O abrigo atende a três tipos de público de diferentes idades a partir dos 18 anos, homens, mulheres e idosos. Possui 44 vagas diárias, das quais 6 vagas são fixas de pessoas que estão em acolhimento desde que o abrigo foi fundado, são pessoas idosas, com transtorno mental, ou que não têm mais família e acabaram ficando no abrigo, ou ainda, que não possuem mais autonomia para saírem sozinhas e precisam de cuidados para com a higiene pessoal e saúde que o abrigo fornece através das cuidadoras.

A preocupação do abrigo é que os transitórios de hoje serão os fixos de amanhã e o abrigo não possui mais espaço físico para atender a essa demanda, precisa de mais profissionais e um espaço para um público fixo além dos transitórios.

ABRIGO SÃO CHICO - Localização do abrigo: Rua 15 de novembro, nº 403, bairro Florestal, cidade de Lajeado.

REFERENCIAL ARQUITETÔNICO PARA ACESSO DO PROJETO



Figura 26. Fonte: Pinterest, 2019. Projeto: Ayhan Şahenk Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnologia. Ano de Conclusão do Projeto: 2012. Localização do projeto: Nigde University, Nigde. Escritório de Projetos: Arquitetura PAB.

REFERENCIAL ARQUITETÔNICO PARA ESPAÇOS INTERNOS



Figura 27. Fonte: Holist Architecture (2015). Projeto: Bud Clark Commons. Abrigo temporário.



Figura 28. Fonte: Autora. Dormitório feminino. Figura 29. Fonte: Autora. Dormitório masculino. Figura 30. Fonte: Autora. Despensa. Figura 31. Fonte: Autora. Refeitório. Figura 32. Fonte: Autora. Cozinha. Figura 33. Fonte: Autora. Sala reuniões. Figura 34. Fonte: Autora. Rouparia. Figura 35. Fonte: Autora. Recepção. Figura 36. Fonte: Autora. Fachada abrigo São Chico.



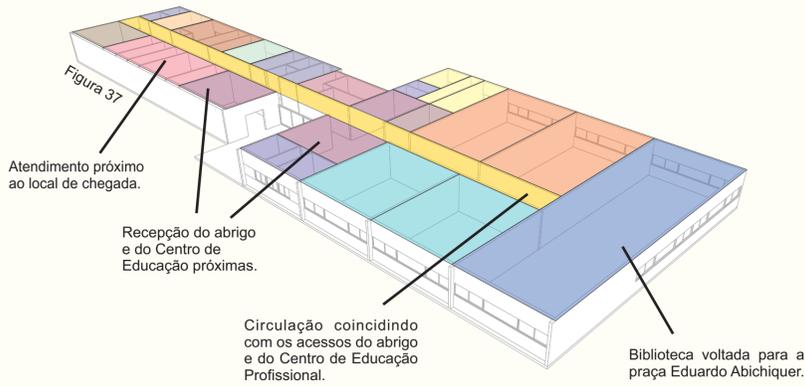
ABRIGO E CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA

DIAGRAMAS DE ZONEAMENTO

LEGENDA TÉRREO

- Biblioteca
- Cursos
- Circulação
- Sala de aula
- Banheiros
- Recepção
- Depósito
- Funcionários
- Circulação vert.
- Atendimento
- Coordenação
- Funcionários
- Depósito
- Doações

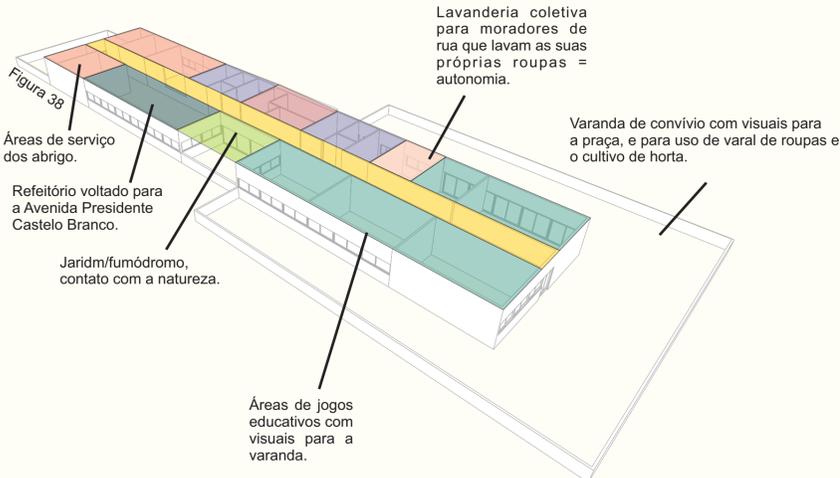
TÉRREO



LEGENDA SEGUNDO PAVIMENTO

- Sala jogos/informática
- Jardim/fumódromo
- Refeitório
- Serviço
- Circulação
- Banheiros
- Circulação vertical
- Lavanderia comunitária

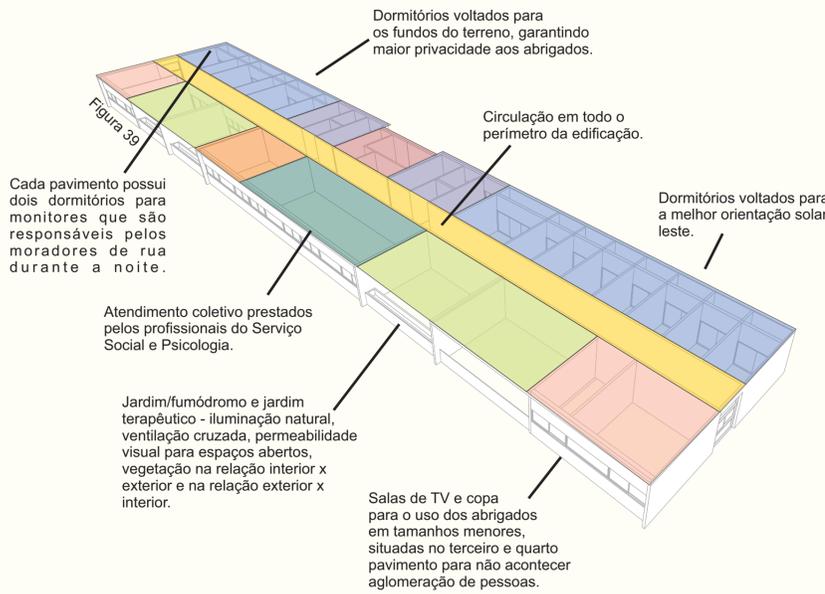
SEGUNDO PAVIMENTO



LEGENDA TERCEIRO PAVIMENTO

- Dormitórios
- Banheiro
- Circulação vertical
- Sala TV/Copa
- Jardim
- Atendimento
- Sala leitura
- Circulação

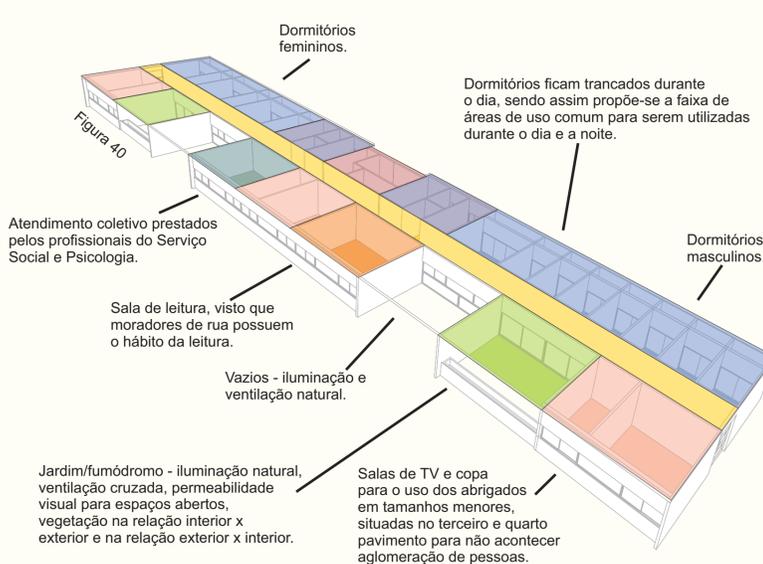
TERCEIRO PAVIMENTO



LEGENDA QUARTO PAVIMENTO

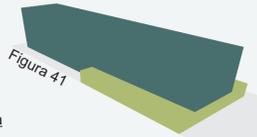
- Dormitórios
- Banheiro
- Circulação vertical
- Sala TV/Copa
- Jardim
- Sala leitura
- Atendimento
- Circulação

QUARTO PAVIMENTO



PARTIDO

Como lançamento de partido, propõe-se uma barra longitudinal na face frontal do terreno com o intuito de posicionar os dormitórios recebendo a melhor orientação solar leste. Como prioridade de projeto, volta-se o Centro de Educação Profissional para a praça Eduardo Abichiquer



Legenda

- Centro de Educação Profissional
- Abriço

ZONEAMENTO

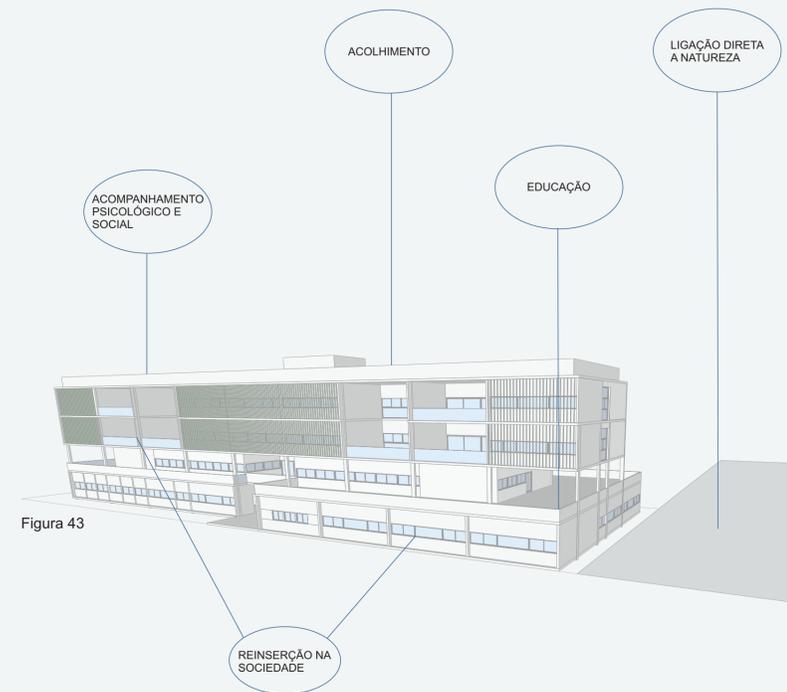
As atividades definidas para o programa de necessidades foram baseadas em propostas existentes e entrevistas sobre zoneamento do projeto com a psicóloga e coordenador do abrigo São Chico localizado na cidade de Lajeado. O Centro de Educação Profissional encontra-se posicionado ao lado da praça Eduardo Abichiquer, para que assim sua posição privilegie e explore visuais agradáveis que a praça possibilite.



Legenda

- Centro de Educação Profissional
- Abriço - dormitórios e áreas de uso comum
- Atendimento e administração

PRIORIDADES DE PROJETO



ACESSOS



↑

ACESSO ABRIGO E CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

PÁTIOS EXTERNOS



Legenda

- Pátio serviço
- Pátio convívio
- Parcela da praça Eduardo Abichiquer

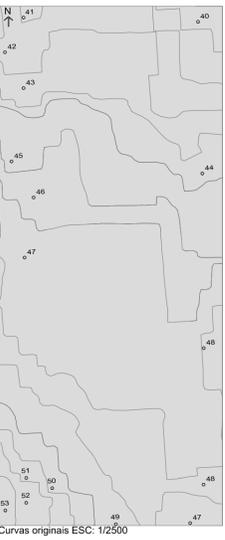




**ABRIGO E CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
PARA ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA**



Figura 46 - Fachada lateral
Modelagem: Débora Wermann
Renderização e pós produção: André Vicari



REFERENCIAIS PRAÇA



Figura 47 - Fonte: Archdaily
Concurso para a Praça Central de Guaratuba/PR



Figura 48 - Fonte: Archdaily
Concurso para a Praça Central de Guaratuba/PR

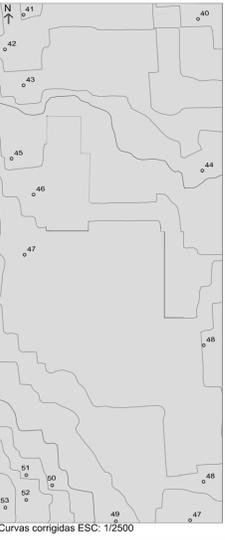


Figura 49 - Fonte: Archdaily
Concurso para a Praça Central de Guaratuba/PR



Figura 50 - Fonte: Archdaily
Concurso para a Praça Central de Guaratuba/PR



ABRIGO E CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA



Figura 51 - Fachada frontal
Modelagem: Débora Wermann
Renderização e pós produção: Andriro Vicari



Figura 52 - Parte do zonamento proposto para a Praça Eduardo Abichiquer
Modelagem: Débora Wermann
Renderização e pós produção: Andriro Vicari



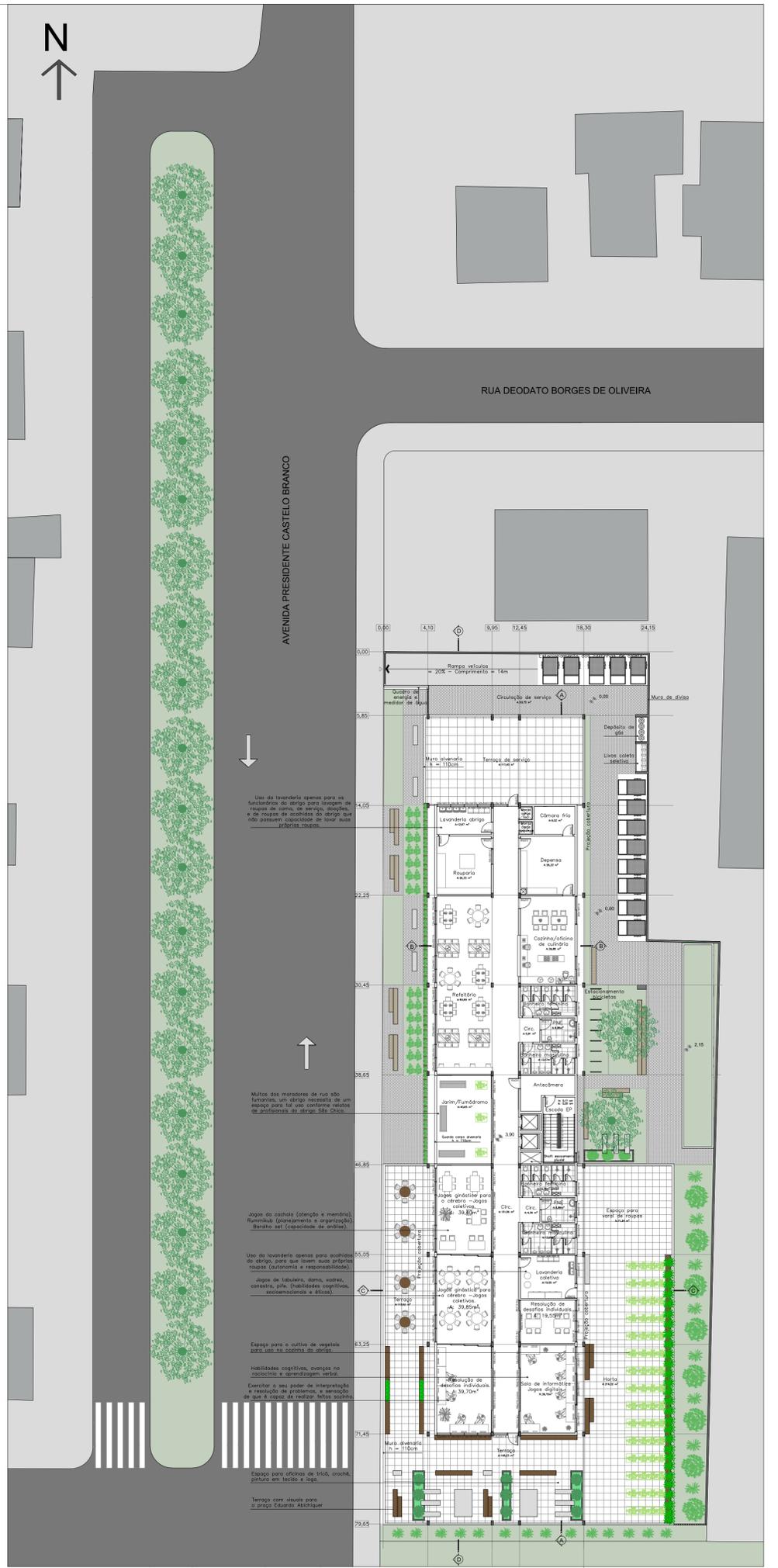
Figura 53 - Parte do zonamento proposto para a Praça Eduardo Abichiquer
Modelagem: Débora Wermann
Renderização e pós produção: Andriro Vicari

Justificativa Praça

- A praça foi zonada porque faz parte do lote em que o projeto arquitetônico está inserido, trazendo assim benefícios aos moradores do entorno do lote e da cidade, assim como também agregando valor ao bairro.
- Os acolhidos do abrigo e os frequentadores do Centro de Educação Profissional poderão utilizar a praça como forma de lazer e entretenimento, assim como também as bancas poderão ser utilizadas pelos mesmos para que comercializem seus artesanatos, verduras e legumes cultivados e produzidos no próprio abrigo e pela comunidade em geral.
- Placas sobre casas históricas da cidade de Lajeado estão distribuídas ao longo de alguns caminhos da praça, como forma de instruir e instigar a cultura dos frequentadores da mesma.

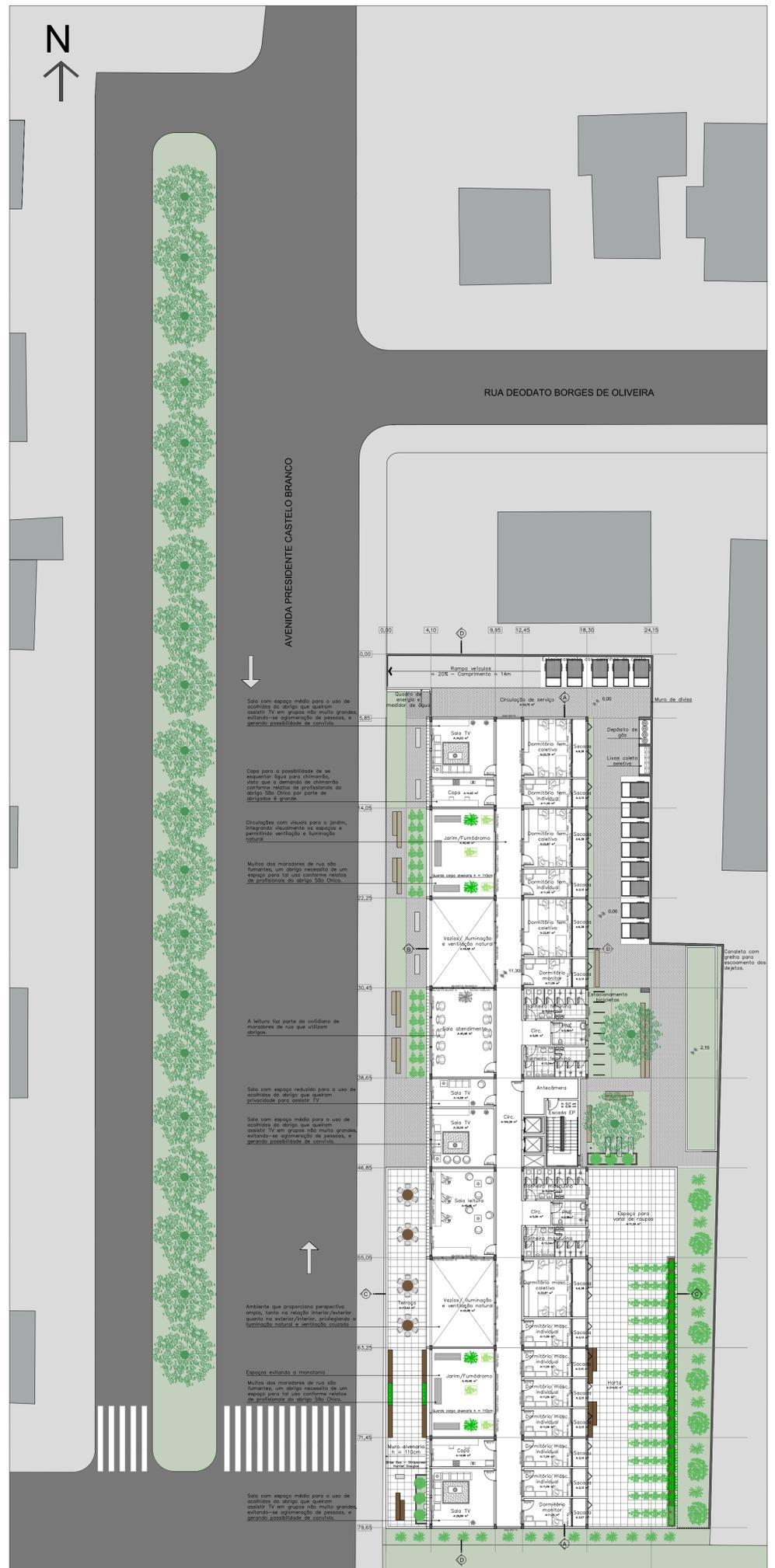
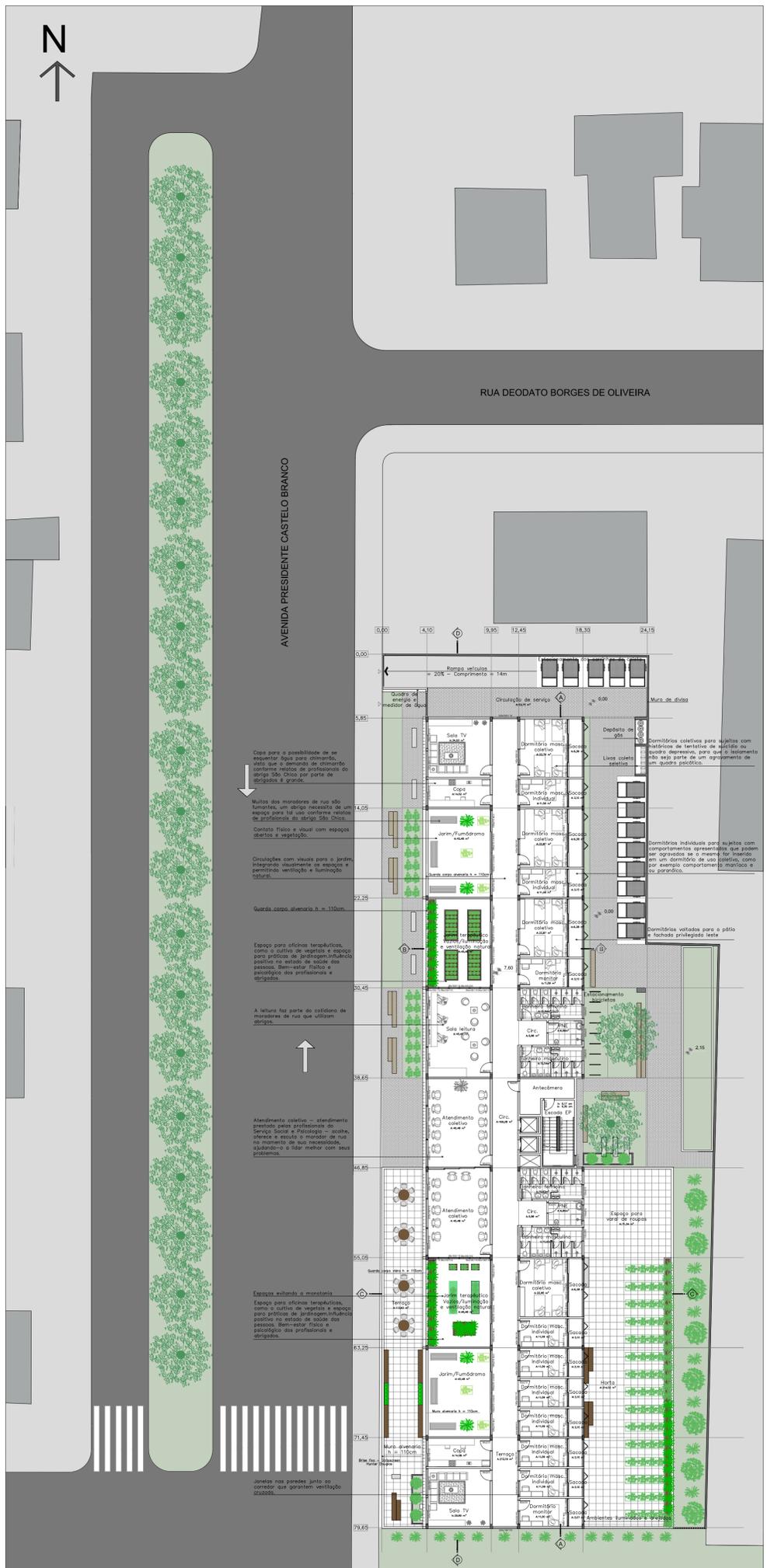


ABRIGO E CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA





ABRIGO E CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA





ABRIGO E CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA

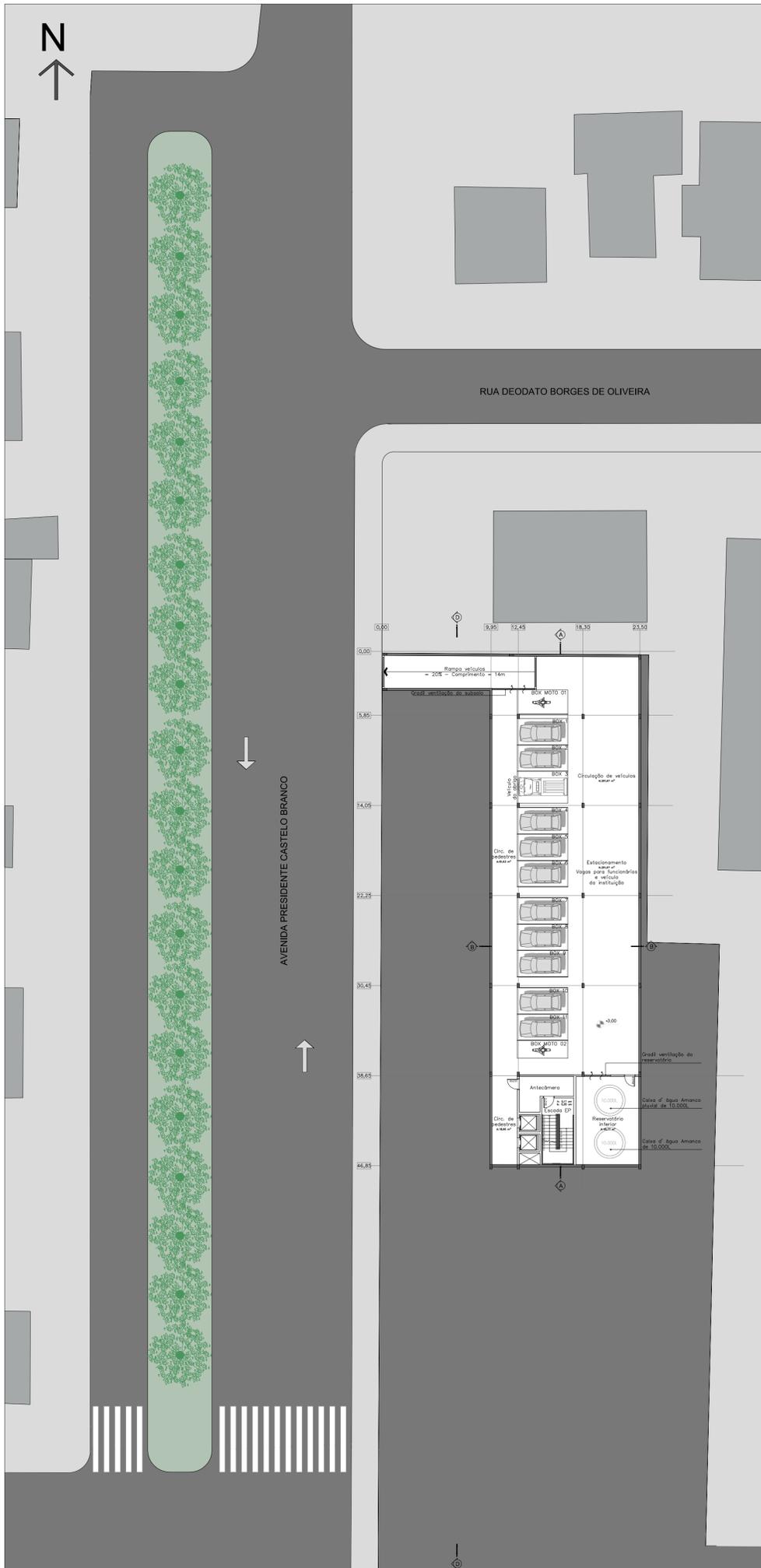
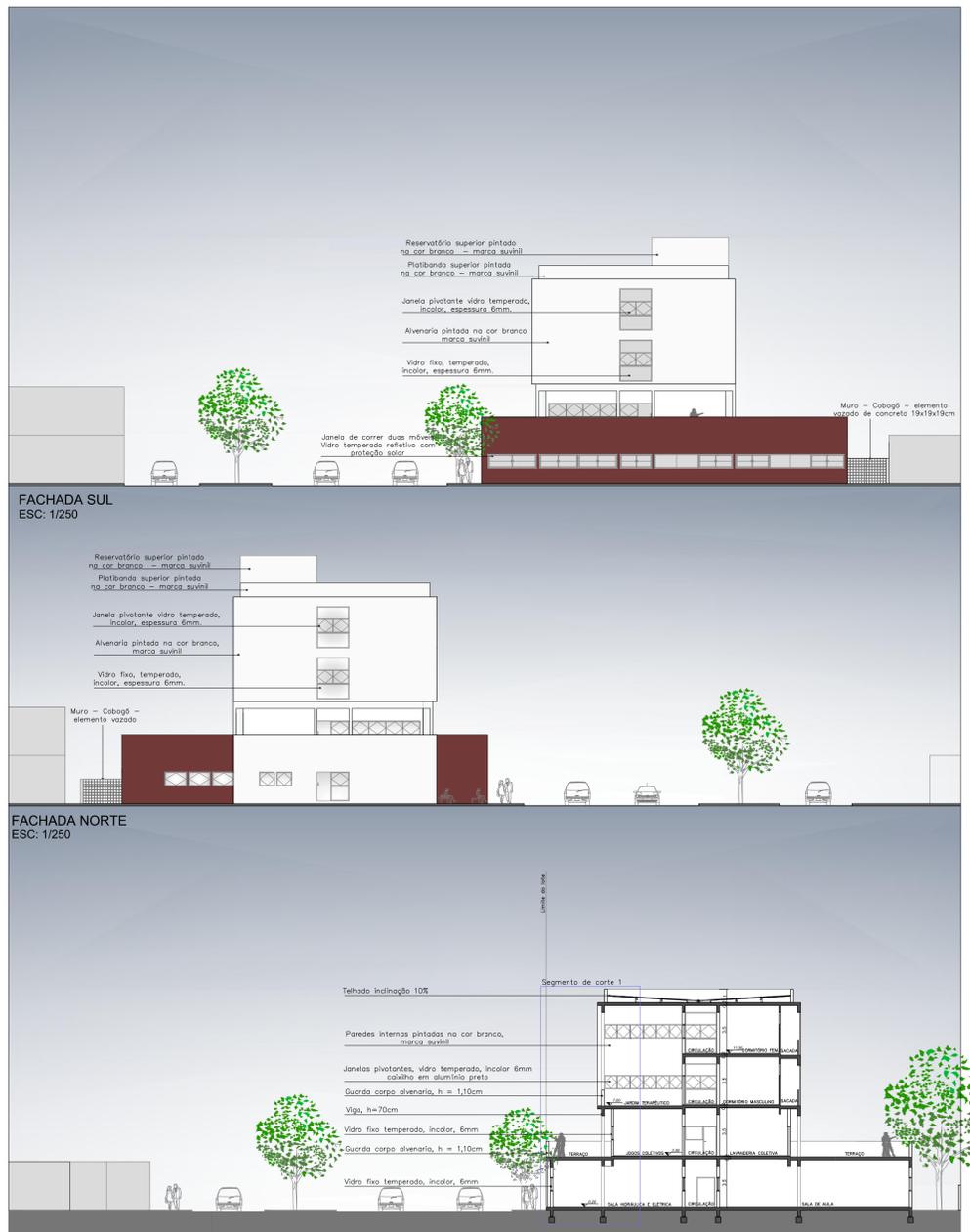
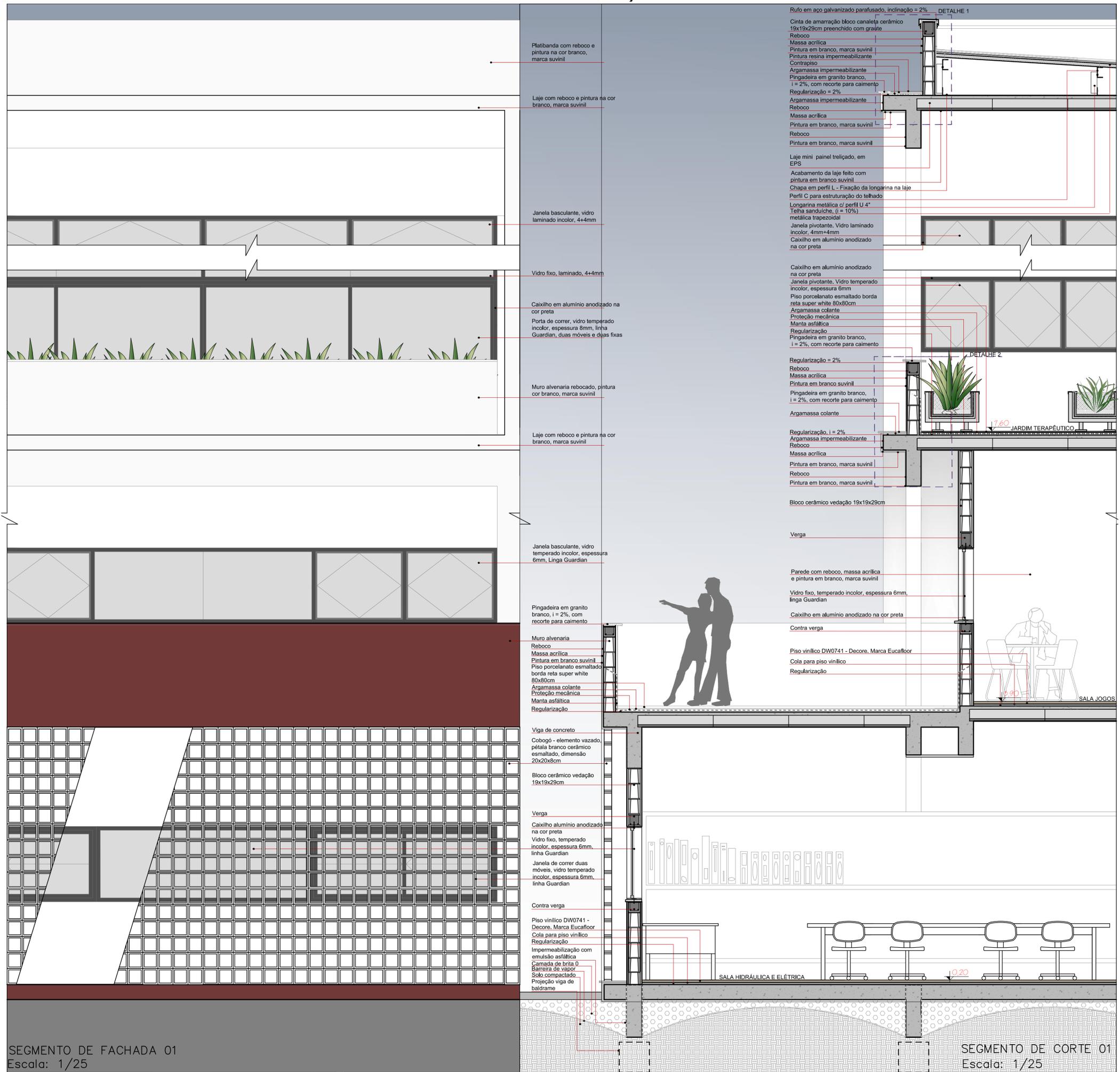


Figura 54 - Pátio de serviço
Modelagem: Débora Wermann
Renderização e pós produção: Andrio Vicari



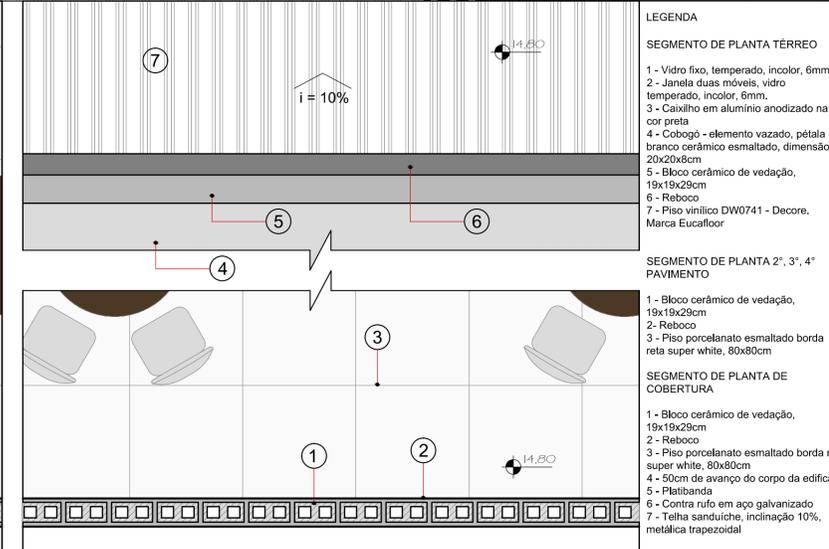
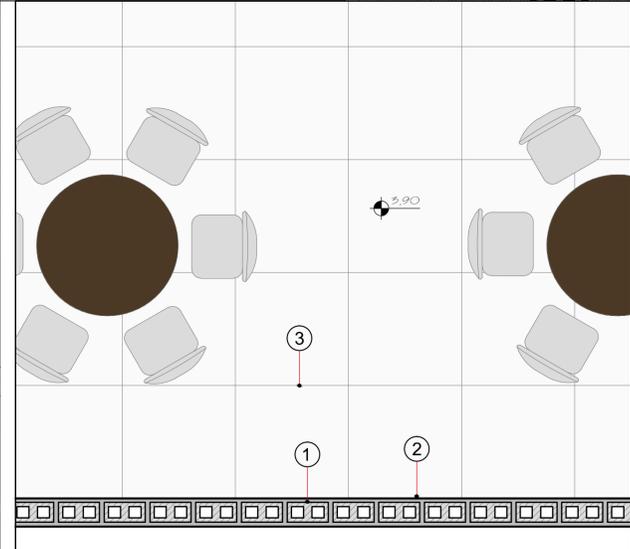
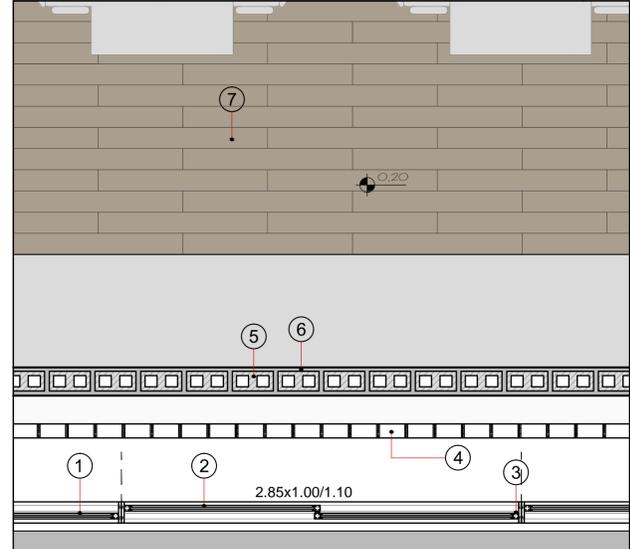


ABRIGO E CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA



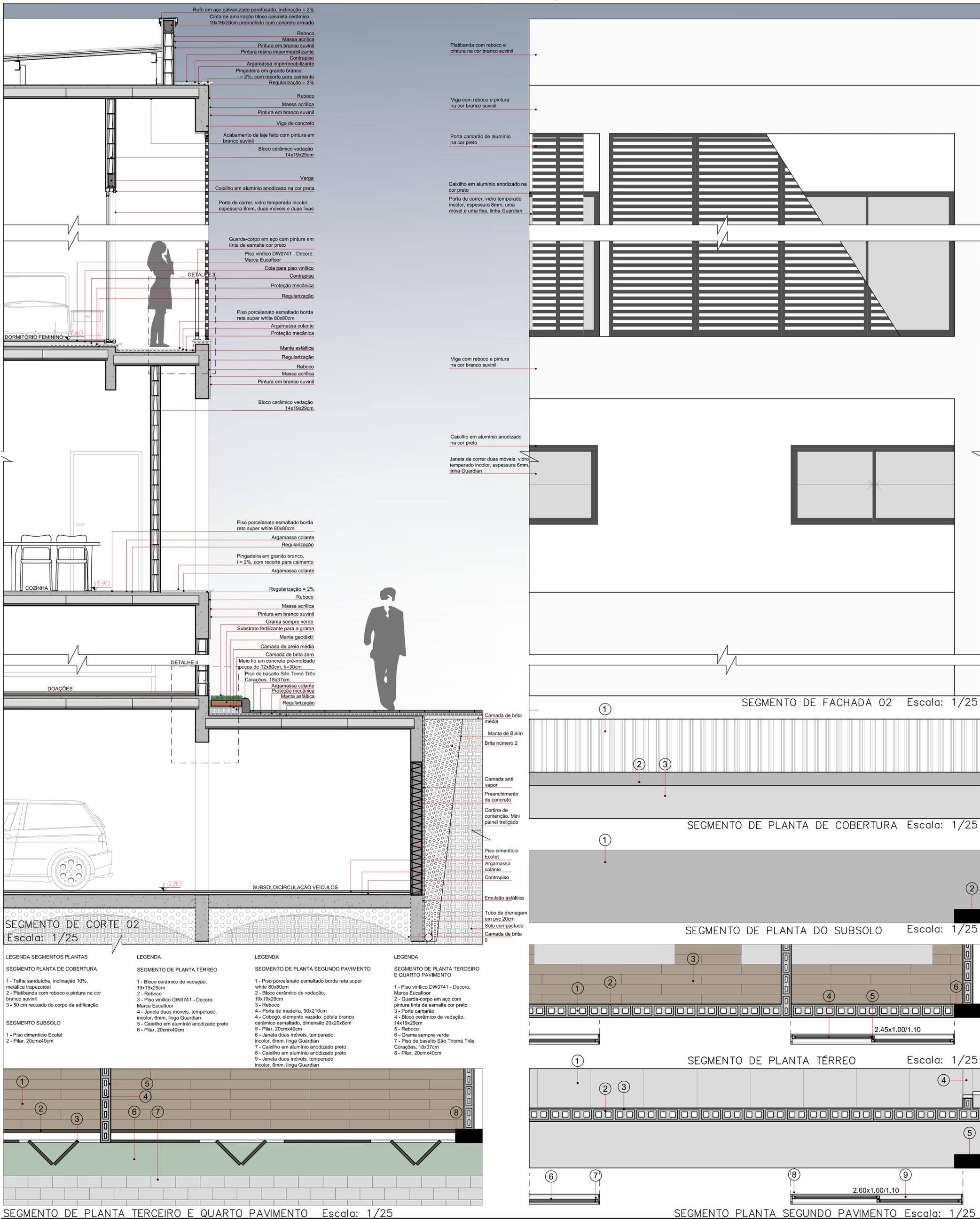
SEGMENTO DE FACHADA 01
Escala: 1/25

SEGMENTO DE CORTE 01
Escala: 1/25





ABRIGO E CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA





ABRIGO E CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA



Figura 52 - Biblioteca - Centro de Educação Profissional
Modelagem: Débora Wermann
Renderização e pós produção: André Vicari



Figura 53 - Sala de leitura abrigo
Modelagem: Débora Wermann
Renderização e pós produção: André Vicari

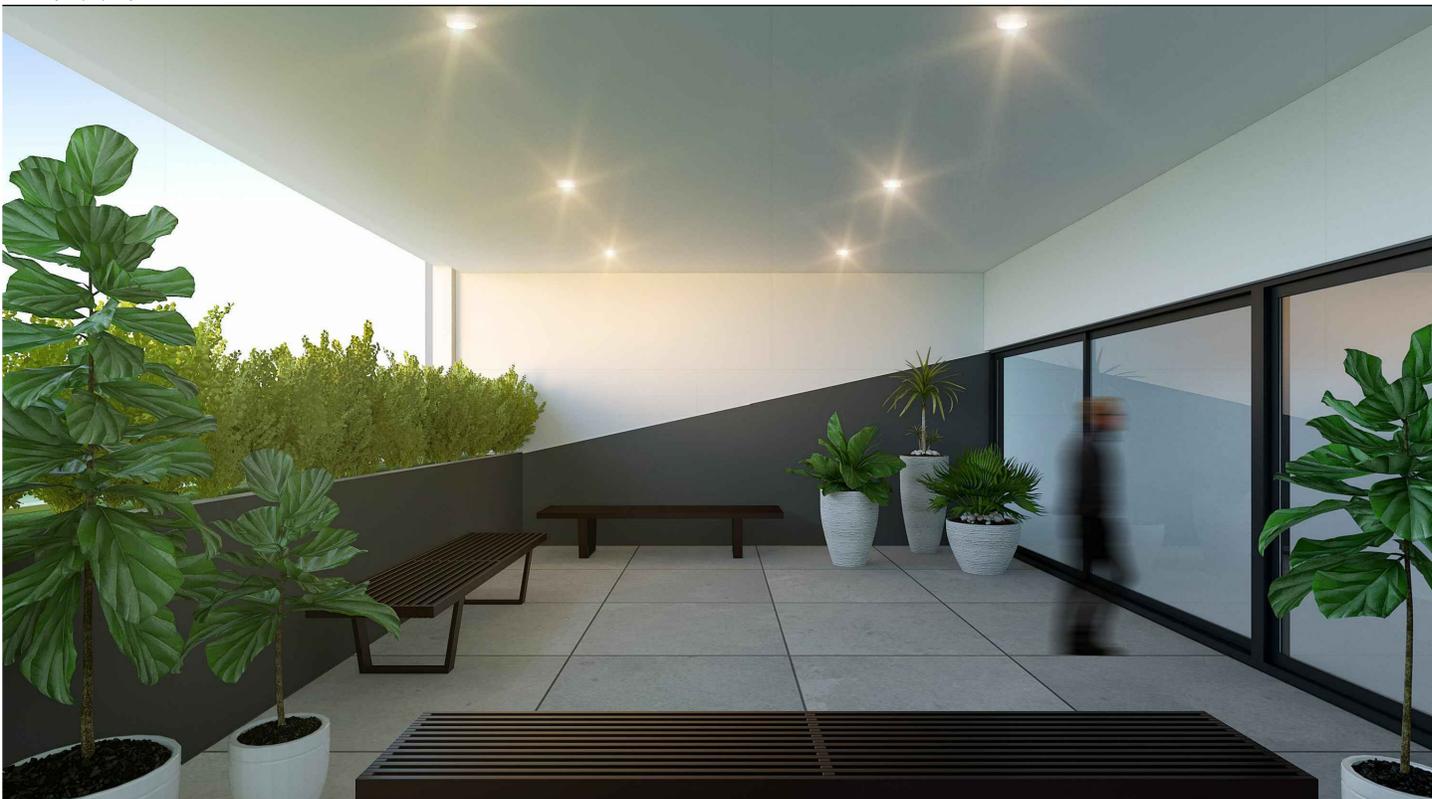
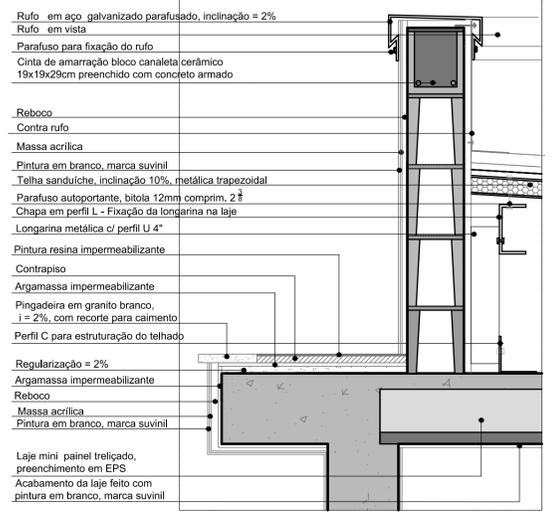
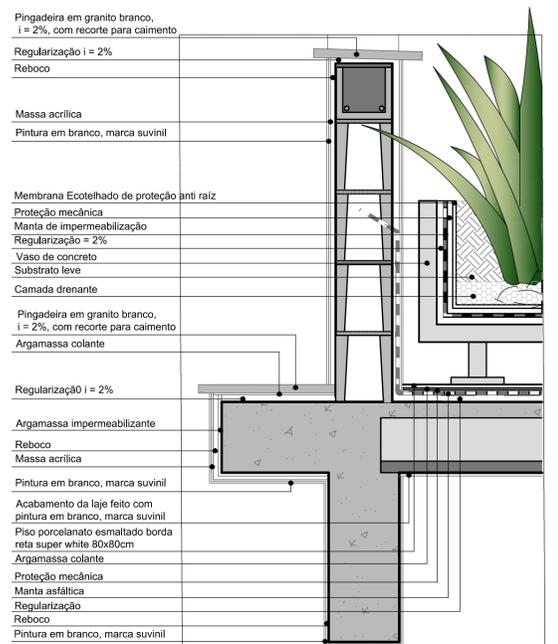


Figura 54 - Jardim
Modelagem: Débora Wermann
Renderização e pós produção: André Vicari

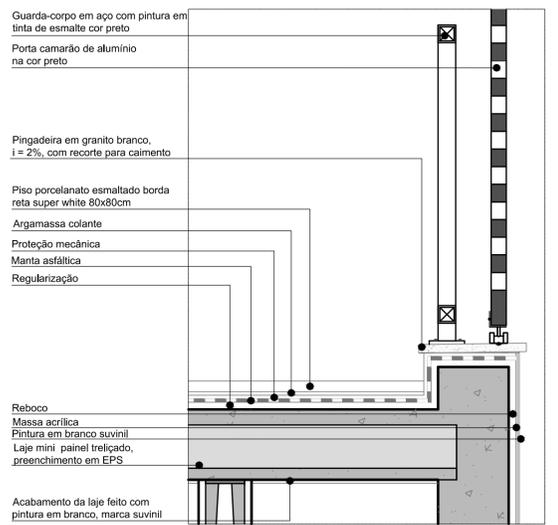
DETALHES AMPLIADOS



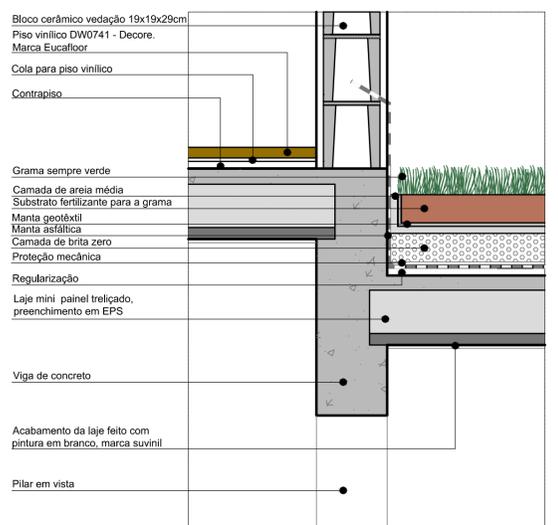
DETALHE AMPLIADO 01



DETALHE AMPLIADO 02



DETALHE AMPLIADO 03



DETALHE AMPLIADO 04



ABRIGO E CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA



Figura 55 - Sala de jogos abrigo
Modelagem: Débora Wermann
Renderização e pós produção: Andrio Vicari



Figura 56 - Fachada fundos
Modelagem: Débora Wermann
Renderização e pós produção: Andrio Vicari